

PASSIVOS INTANGÍVEIS: UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DA SUA EVIDENCIAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Bruno Cristiano GOMES (Unileste); Elizabete Marinho Serra NEGRA (Unileste); Carlos Alberto Serra NEGRA (Unileste)

Introdução: O trabalho apresenta uma discussão a respeito da evidenciação dos passivos intangíveis nas demonstrações contábeis. Nas demonstrações contábeis das empresas não é costume evidenciar passivos intangíveis e/ou de realização remota, podendo apresentar uma situação desconfortável perante investidores. Tanto para o gestor quanto para o investidor, qualquer informação relevante deve ter a devida divulgação contábil. Atos e fatos relevantes devem ser informados, pois poderão causar variações na posição da empresa no mercado. Por este motivo, a evidenciação dos passivos intangíveis é uma parca evidenciação e de grande importância para os usuários na tomada de decisões. **Objetivo:** Evidenciar os passivos intangíveis é elemento importante para que haja confiabilidade nas demonstrações contábeis e consequentemente uma melhor gestão da entidade, por isso o objetivo geral deste trabalho é identificar como os passivos intangíveis são evidenciados nas demonstrações contábeis. **Metodologia:** Quanto ao objetivo geral, a pesquisa classifica-se como descritiva. Quanto ao procedimento, trata-se de pesquisa documental e bibliográfica. Como documental, a análise foi feita em Balanços Patrimoniais, Notas Explicativas, Relatórios da Diretoria e Balanço Social. Buscou-se analisar com profundidade as demonstrações contábeis de seis empresas siderúrgicas - Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia de Ferro Ligas da Bahia, Gerdau, Gerdau Metalurgia, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais e Vicunha Siderurgia - que publicam seus demonstrativos no site da Bovespa. **Resultados:** Observou-se que as empresas preocupam-se mais com a apresentação de provisões, 46% em média, à evidenciação de passivos intangíveis, 29%. Quanto a evidenciação, constatou-se que: não são expostos no Balanço Patrimonial; apenas 33% apresentaram nas Notas Explicativas; 17% publicaram no Balanço Social e 83% evidenciaram nos Relatórios de Diretoria. Devem-se fazer duas ressalvas importantes a respeito dessa evidenciação: a primeira é que não foi apresentado o termo 'Passivo Intangível' nas demonstrações analisadas. Isso pode ter relação com o fato de que os relatórios apresentados seguem critérios da Comissão de Valores Mobiliários para sua construção, isto é, as contas são relacionadas de maneira padronizada para fins de comparação, principalmente no Balanço Patrimonial. Dessa forma, esta padronização impossibilita uma interpretação aprofundada, devendo-se, para isso, analisar em conjunto as demonstrações contábeis para uma interpretação mais assertiva. A segunda ressalva é quanto à apresentação dos passivos intangíveis que é feita em diferentes graus de detalhamento de empresa para empresa e de relatório para relatório. Isso pode ser justificado, porque ainda não existem regras claras para apresentação deste tipo de passivo. Por isso, as empresas optam por usar uma interpretação de passivo intangível e aplicá-las em determinada situação, discutindo-as principalmente nas notas explicativas. **Conclusão:** Por falta de legislação específica, subjetividade do tema e/ou falta de conhecimento dos administradores e contadores, as empresas pouco divulgam os passivos intangíveis. Das que divulgam, a maioria os utiliza indiretamente como forma de divulgar ativos intangíveis, ou seja, gerar um reflexo positivo, tanto no ambiente externo quanto interno.

Palavras-chave: Passivo intangível. Passivos. Informações contábeis.

Agências de fomento: Unileste